

O SONHO DO TANQUE CHEIO

FOTOS: RICARDO MEDEIROS



Dois postos na Capital, um na Avenida Vitória e outro na Praia do Suá, apresentaram ontem preços diferenciados de combustíveis, mas bolso do motorista sempre sofre

Por que o preço do álcool é bem mais caro aqui?

Alta carga tributária é um dos vilões; valor no Estado é o oitavo maior do país

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A população do Estado pagou por um litro de etanol (álcool combustível), na semana passada, R\$ 2,453, o oitavo maior valor no país. Já o preço médio da gasolina comum, no período, foi de R\$ 2,853. Apesar de mais barato, não compensa abastecer com etanol porque, para valer a pena, o álcool deve custar, no máximo, 79% da gasolina.

O custo do litro do álcool e o desestímulo entre os produtores de cana-de-açúcar são questões a serem discutidas na próxima sexta-feira no seminário "Os desafios do setor sucroalcooleiro", que acontecerá na Praia de Itaoca, em Itapemirim.

Organizado pela Comissão de Petróleo, Gás e Energia da Assembleia Legislativa e a prefeitura local, o encontro levará para o Sul do Estado o governador Renato Casagrande, além do deputado Marcelo Santos, que preside a Comissão de Petróleo da Assembleia Legislativa, e o secretário de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Julio Bueno.

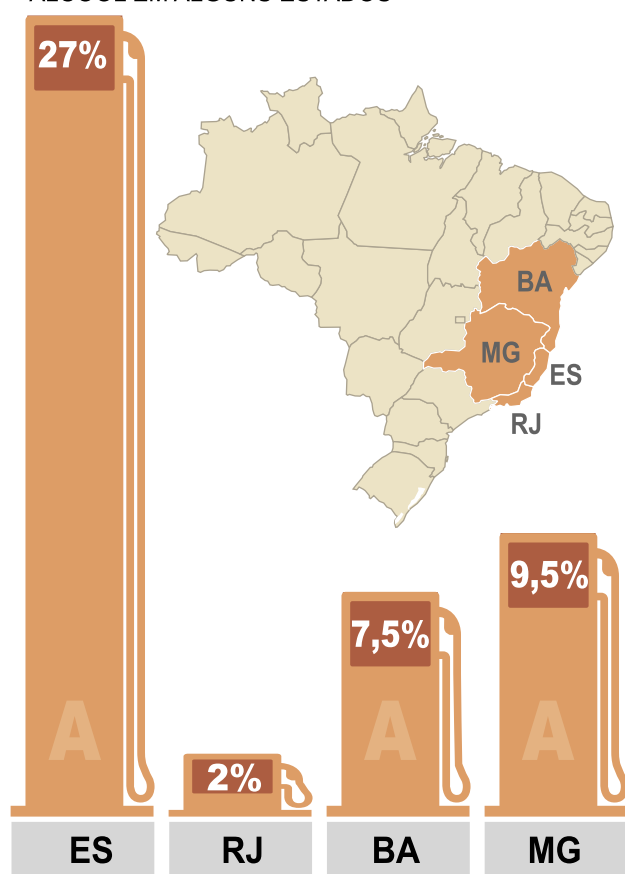
Em abril, o prefeito de Itapemirim, Luciano de Paiva, encaminhou solicitação ao Estado para que a alíquota de ICMS sobre o

O ETANOL NO MERCADO

O Estado é o 8º no ranking do preço do álcool no país, apesar de estar numa região central e ter produção de cana

PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS NA SEMANA DE 18/08 A 24/08 APURADOS PELA ANP

ALÍQUOTA DE ICMS SOBRE
ÁLCOOL EM ALGUNS ESTADOS



álcool fosse reduzida. No Espírito Santo, a alíquota é de 27%, mas em outros Estados é menor, inclusive nos vizinhos. "No Rio de Janeiro, o governo criou

uma política de incentivo e reduziu para 2% o imposto estadual", explica Santos. Ele disse que o debate na sexta deverá resultar em uma proposta semelhante

Estado	Gasolina (R\$)	Álcool (R\$)
Acre	3,260	2,655
Alagoas	2,881	2,473
Amapá	2,846	2,548
Amazonas	2,996	2,432
Bahia	2,911	2,264
Ceará	2,838	2,346
D. Federal	2,988	2,270
Esp. Santo	2,853	2,453
Goiás	2,846	1,851
Maranhão	2,856	2,331
Mato Grosso	3,015	1,972
Mato G. Sul	2,967	2,091
Minas Gerais	2,877	2,034
Pará	2,991	2,545
Paraíba	2,778	2,298
Paraná	2,788	1,861
Pernambuco	2,866	2,303
Piauí	2,708	2,418
R. de Janeiro	2,999	2,265
Rio G. do Norte	2,881	2,442
Rio G. do Sul	2,848	2,409
Rondônia	3,064	2,470
Roraima	3,014	2,761
S. Catarina	2,828	2,356
São Paulo	2,714	1,749
Sergipe	2,884	2,519
Tocantins	3,039	2,265

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Câmara aprova incentivos

A Câmara aprovou parcialmente ontem o parecer da comissão mista para a Medida Provisória que dá incentivos tributários aos produtores de etanol e à indústria química por meio de crédito presumido e redução de alíquota do PIS/Pasep e da Cofins. A matéria vai agora ao Senado.

porque a margem de lucro é muito pequena. Pode significar, inclusive, procedência duvidosa do combustível.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a safra de cana 2013-2014 deve superar 3 milhões de toneladas. Na colheita passada, a produção de etanol foi de 178 milhões de litros. No país, são 27 bilhões de litros de etanol para a safra deste ano e no próximo, espera-se crescimento de 14%.

Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, o pedido de redução da alíquota continua em estudos e não há, ainda, uma posição do governo capixaba.

para o Espírito Santo.

RECEITA

O setor varejista de álcool e outros combustíveis também pede recuo das alíquo-

tas. Segundo o Sindicato dos Postos (Sindipostos), os consumidores devem ficar atentos quando encontram diferença de preço muito grande para o litro do álcool

OS DESAFIOS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO

Quando: Sexta-feira, dia 30/08
Onde: Itaoca, Itapemirim